

Análise multivariada

Patrícia de Siqueira Ramos

UNIFAL-MG, *campus* Varginha

22 de Março de 2018

1.1 Definições

- Matriz:
 - coleção de números ordenados por linhas e colunas
 - é comum organizá-los usando (\quad) , $[\quad]$ ou $\{ \quad \}$
 - na forma digital usamos a notação de negrito e letra maiúscula para uma matriz. Por exemplo, uma matriz pode ser representada como

$$\mathbf{Y} = \begin{bmatrix} 5 & 8 & 2 \\ -1 & 0 & 7 \end{bmatrix}$$

Obs.: Na forma escrita manualmente, devido à dificuldade de representar o negrito, usaremos um til embaixo da letra maiúscula

1.1 Definições

- Dimensão: número de linhas e colunas de uma matriz (n é o número de linhas e p é o número de colunas).
Assim, uma matriz tem dimensão $n \times p$.
A matriz \mathbf{Y} do exemplo tem dimensão 2×3 .

1.1 Definições

- Dimensão: número de linhas e colunas de uma matriz (n é o número de linhas e p é o número de colunas).
Assim, uma matriz tem dimensão $n \times p$.
A matriz \mathbf{Y} do exemplo tem dimensão 2×3 .
- Os elementos de uma matriz são numerados como

$$\mathbf{X} = [x_{ij}] = \begin{bmatrix} x_{11} & \cdots & x_{1p} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ x_{n1} & \cdots & x_{np} \end{bmatrix}.$$

Assim, x_{ij} é o elemento correspondente à i -ésima linha e j -ésima coluna.

- No exemplo da matriz \mathbf{Y} , $y_{11} = 5$, ..., $y_{23} = 7$.

1.1 Definições

- Vetor: matriz com uma linha (vetor linha) ou uma coluna (vetor coluna).
 - Ex.: **a** é um vetor coluna e **b** é um vetor linha:

$$\mathbf{a} = \begin{bmatrix} 7 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} \quad \mathbf{b} = \begin{bmatrix} -2 & 7 & 4 \end{bmatrix}$$

1.1 Definições

- Vetor: matriz com uma linha (vetor linha) ou uma coluna (vetor coluna).
 - Ex.: **a** é um vetor coluna e **b** é um vetor linha:

$$\mathbf{a} = \begin{bmatrix} 7 \\ 2 \\ 3 \end{bmatrix} \quad \mathbf{b} = \begin{bmatrix} -2 & 7 & 4 \end{bmatrix}$$

- Escalar: matriz com uma linha e uma coluna.
 - Ex.: $x = 3$, $a = 0$, $w = -7$.

1.2 Operações elementares

- Soma e subtração de duas (ou mais) matrizes:
 - ambas devem ter mesma dimensão $n \times p$
 - a soma é feita elemento a elemento:

$$\mathbf{A} + \mathbf{B} = [a_{ij} \pm b_{ij}]$$

- Ex.:

$$\mathbf{A} + \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1 & 9 & -2 \\ 3 & 6 & 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 8 & 4 & -3 \\ -7 & 1 & 6 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 9 & 13 & -5 \\ -4 & 7 & 6 \end{bmatrix}$$

1.2 Operações elementares

- Multiplicação de uma matriz por um escalar c :

$$c\mathbf{A} = [c \cdot a_{ij}]$$

- Ex.: $4\mathbf{A}$

1.2 Operações elementares

- Multiplicação de uma matriz por um escalar c :

$$c\mathbf{A} = [c \cdot a_{ij}]$$

- Ex.: $4\mathbf{A}$

$$4\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 4 \cdot 1 & 4 \cdot 9 & 4 \cdot (-2) \\ 4 \cdot 3 & 4 \cdot 6 & 4 \cdot 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 & 36 & -8 \\ 12 & 24 & 0 \end{bmatrix}$$

1.2 Operações elementares

- Multiplicação de matrizes:

- o número de colunas da primeira matriz ($n \times p$) deve ser igual ao número de linhas da segunda matriz ($p \times m$).
- a matriz resultante será $n \times m$:

$$\mathbf{A}_{n \times p} \cdot \mathbf{B}_{p \times m} = \mathbf{C}_{n \times m}$$

$$\text{Ex.: } \begin{bmatrix} 2 & 8 & -1 \\ 3 & 6 & 4 \end{bmatrix}_{2 \times 3} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 7 \\ 9 & -2 \\ 6 & 3 \end{bmatrix}_{3 \times 2} =$$

1.2 Operações elementares

- Multiplicação de matrizes:

- o número de colunas da primeira matriz ($n \times p$) deve ser igual ao número de linhas da segunda matriz ($p \times m$).
- a matriz resultante será $n \times m$:

$$\mathbf{A}_{n \times p} \cdot \mathbf{B}_{p \times m} = \mathbf{C}_{n \times m}$$

$$\begin{aligned} \text{Ex.: } \begin{bmatrix} 2 & 8 & -1 \\ 3 & 6 & 4 \end{bmatrix}_{2 \times 3} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 7 \\ 9 & -2 \\ 6 & 3 \end{bmatrix}_{3 \times 2} &= \\ \begin{bmatrix} 2 \cdot 1 + 8 \cdot 9 + (-1) \cdot 6 & 2 \cdot 7 + 8 \cdot (-2) + (-1) \cdot 3 \\ 3 \cdot 1 + 6 \cdot 9 + 4 \cdot 6 & 3 \cdot 7 + 6 \cdot (-2) + 4 \cdot 3 \end{bmatrix}_{2 \times 2} &= \\ \begin{bmatrix} 68 & -5 \\ 81 & 21 \end{bmatrix}_{2 \times 2} \end{aligned}$$

1.2 Operações elementares

Ex.: Se multiplicarmos um vetor linha por um vetor coluna teremos:

$$\begin{bmatrix} 1 & 7 & 5 \end{bmatrix}_{1 \times 3} \cdot \begin{bmatrix} 2 \\ 4 \\ 1 \end{bmatrix}_{3 \times 1} = 1 \cdot 2 + 7 \cdot 4 + 5 \cdot 1 = 35 \text{ (escalar)}$$

Porém, se multiplicarmos um vetor coluna por um vetor linha teremos:

$$\begin{bmatrix} 2 \\ 4 \\ 1 \end{bmatrix}_{3 \times 1} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 7 & 5 \end{bmatrix}_{1 \times 3} = \begin{bmatrix} 2 & 14 & 10 \\ 4 & 28 & 20 \\ 1 & 7 & 5 \end{bmatrix}_{3 \times 3}$$

Obs. a) Diferenças entre escalares e matrizes

escalares	matrizes
a.1) $ab = ba$	$\mathbf{AB} \neq \mathbf{BA}$
a.2) Se $ab = ac$ e $a \neq 0$, então $b = c$	Se $\mathbf{AB} = \mathbf{AC}$ e $\mathbf{A} \neq \mathbf{0}$, então não necessariamente $\mathbf{B} = \mathbf{C}$
a.3) Se $ab = 0$, então $a = 0$, ou $b = 0$ ou ambos são 0	Se $\mathbf{AB} = \mathbf{0}$, não necessariamente $\mathbf{A} = \mathbf{0}$, $\mathbf{B} = \mathbf{0}$ ou ambos são $\mathbf{0}$
a.4) Se $ab = 0$, então $ba = 0$	Se $\mathbf{AB} = \mathbf{0}$, não necessariamente $\mathbf{BA} = \mathbf{0}$.

Obs. a) Diferenças entre escalares e matrizes - exemplos

$$\text{a.1) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ 4 & -4 \end{bmatrix} \neq \mathbf{BA} = \begin{bmatrix} 0 & 7 \\ 4 & -2 \end{bmatrix}$$

Obs. a) Diferenças entre escalares e matrizes - exemplos

$$\text{a.1) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ 4 & -4 \end{bmatrix} \neq \mathbf{BA} = \begin{bmatrix} 0 & 7 \\ 4 & -2 \end{bmatrix}$$

$$\text{a.2) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}, \mathbf{C} = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix},$$
$$\mathbf{AC} = \begin{bmatrix} -2 & 4 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \mathbf{BC}, \text{ mas } \mathbf{A} \neq \mathbf{B}$$

Obs. a) Diferenças entre escalares e matrizes - exemplos

$$\text{a.1) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ 4 & -4 \end{bmatrix} \neq \mathbf{BA} = \begin{bmatrix} 0 & 7 \\ 4 & -2 \end{bmatrix}$$

$$\text{a.2) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}, \mathbf{C} = \begin{bmatrix} 1 & -2 \\ -1 & 2 \end{bmatrix},$$
$$\mathbf{AC} = \begin{bmatrix} -2 & 4 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} = \mathbf{BC}, \text{ mas } \mathbf{A} \neq \mathbf{B}$$

$$\text{a.3) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \mathbf{BA}, \text{ mas } \mathbf{A} \neq \mathbf{0} \text{ e } \mathbf{B} \neq \mathbf{0}$$

Obs. b)

$$\mathbf{A}^p = \mathbf{A} \cdot \mathbf{A} \cdot \dots \cdot \mathbf{A} \quad (p \text{ fatores}).$$

$$\mathbf{A}^p \mathbf{A}^q = \mathbf{A}^{p+q},$$

$$(\mathbf{A}^p)^q = \mathbf{A}^{pq}$$

$(\mathbf{AB})^p$ não é necessariamente igual a $\mathbf{A}^p \mathbf{B}^p$.

Para escalares tal regra vale, por exemplo:

$$(2 \cdot 3)^2 = 6^2 = 36 \quad \text{e} \quad 2^2 \cdot 3^2 = 36.$$

Obs. c)

$$(\mathbf{AB})^T = \mathbf{B}^T \mathbf{A}^T.$$

(T representa a transposta de uma matriz, tal definição será vista adiante).

$$\text{Ex.) } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 2 & 4 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 8 & 13 \\ 2 & 3 \end{bmatrix}.$$

$$\mathbf{B}^T = \begin{bmatrix} 2 & 2 \\ 4 & 3 \end{bmatrix}, \mathbf{A}^T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 3 & 1 \end{bmatrix}, \mathbf{B}^T \mathbf{A}^T = \begin{bmatrix} 8 & 2 \\ 13 & 3 \end{bmatrix}.$$

$$(\mathbf{AB})^T = \begin{bmatrix} 8 & 2 \\ 13 & 3 \end{bmatrix} = \mathbf{B}^T \mathbf{A}^T.$$

Produto de Hadamard

$$\mathbf{A}_{p \times q} \odot \mathbf{B}_{p \times q} = \mathbf{C}_{p \times q}.$$

- Menos comum do que a multiplicação de matrizes
- A multiplicação é feita elemento a elemento (a_{11} com b_{11} , a_{12} com b_{12} e assim por diante)
- As duas matrizes devem ter mesma dimensão

Matriz quadrada

- Matriz em que o número de linhas é igual ao número de colunas

$$\text{Ex.: } \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 1 & 6 \\ 3 & 2 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 0 & 10 & -2 \\ 4 & 11 & 2 \\ 7 & -8 & 9 \end{bmatrix}$$

são quadradas com dimensões 2×2 e 3×3 , respectivamente.

$$\mathbf{C} = \begin{bmatrix} 1 & 9 \\ 0 & 3 \\ 7 & -2 \end{bmatrix}$$

não é quadrada e tem dimensão 3×2 .

Matriz simétrica

- Matriz quadrada em que $x_{ij} = x_{ji} \forall i, j$, ou seja, inverter linhas e colunas não afeta a matriz
- Assim, $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
- Exemplos:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 9 & 1 & 5 \\ 1 & 6 & 2 \\ 5 & 2 & 7 \end{bmatrix}$$

é simétrica.

$$\mathbf{B} = \begin{bmatrix} 9 & 1 & 5 \\ 5 & 6 & 2 \\ 1 & 2 & 7 \end{bmatrix}$$

não é simétrica.

Matriz diagonal

- Matriz simétrica em que todos os elementos fora da diagonal são zero

$$\mathbf{D}_{p \times p} = \begin{bmatrix} d_{11} & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & d_{22} & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & d_{pp} \end{bmatrix}$$

Matriz identidade

- Matriz diagonal de 1s

$$\mathbf{I} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & 1 \end{bmatrix}$$

Matriz unitária

- Matriz composta de 1s:

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 1 \\ 1 & \cdots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$

Matriz unitária

- Matriz composta de 1s:

$$\mathbf{J} = \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 1 \\ 1 & \cdots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$

- A matriz \mathbf{J} pode ser obtida a partir da multiplicação de um vetor de 1s pela transposta dele

$$\mathbf{J} = \mathbf{1} \cdot \mathbf{1}^T = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ \vdots \\ 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & \cdots & 1 \\ 1 & \cdots & 1 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 1 & \cdots & 1 \end{bmatrix}.$$

Matriz nula

- Matriz composta de 0s:

$$\mathbf{0} = \begin{bmatrix} 0 & \cdots & 0 \\ 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}.$$

Matriz ortogonal \mathbf{Q}

- Matriz em que as seguintes relações valem:

$$\mathbf{Q}^T \mathbf{Q} = \mathbf{Q} \mathbf{Q}^T = \mathbf{I}.$$

Exemplo:

$$\mathbf{Q} = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix},$$

Matriz ortogonal \mathbf{Q}

- Matriz em que as seguintes relações valem:

$$\mathbf{Q}^T \mathbf{Q} = \mathbf{Q} \mathbf{Q}^T = \mathbf{I}.$$

Exemplo:

$$\mathbf{Q} = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix},$$

$$\mathbf{Q}^T = \begin{bmatrix} \cos(\theta) & \sin(\theta) \\ -\sin(\theta) & \cos(\theta) \end{bmatrix}, \mathbf{Q}^T \mathbf{Q} = \mathbf{Q} \mathbf{Q}^T = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Matriz idempotente

- Matriz em que

$$\mathbf{AA} = \mathbf{A}.$$

Exemplo:

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \\ 0 & 1/2 & 1/2 \end{bmatrix}.$$

- Qualquer matriz pré ou pós multiplicada por **I** resulta na própria matriz

$$\mathbf{AI} = \mathbf{A}$$

$$\mathbf{IA} = \mathbf{A}$$

- Qualquer matriz pré ou pós multiplicada por **I** resulta na própria matriz

$$\mathbf{AI} = \mathbf{A}$$

$$\mathbf{IA} = \mathbf{A}$$

Exemplos:

$$\begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix}.$$
$$\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix}.$$

- A pré ou pós multiplicação pela matriz nula **0** resulta na matriz nula **0**:

$$\mathbf{A}\mathbf{0} = \mathbf{0}$$

$$\mathbf{0}\mathbf{A} = \mathbf{0}$$

Exemplos:

$$\begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}.$$
$$\begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & 5 \\ -1 & 4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Tópicos a serem vistos

- Posteriormente, veremos que o vetor $\mathbf{1}$ é usado para obter o vetor de médias amostrais $\bar{\mathbf{X}}$ e a matriz de covariâncias amostrais \mathbf{S}
- O vetor de médias amostrais é dado por

$$\bar{\mathbf{X}} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n \mathbf{x}_{i\cdot} = \frac{1}{n} \mathbf{X}^T \mathbf{1}$$

Tópicos a serem vistos

Exemplo: Seja a matriz de dados \mathbf{X} que contém 4 observações medidas em 3 variáveis:

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 7 & 3 & 9 \\ 4 & 6 & 11 \\ 4 & 2 & 5 \\ 5 & 5 & 7 \end{bmatrix}_{4 \times 3}.$$

Vamos obter o vetor de médias amostrais usando a fórmula vista:

Tópicos a serem vistos

Exemplo: Seja a matriz de dados \mathbf{X} que contém 4 observações medidas em 3 variáveis:

$$\mathbf{X} = \begin{bmatrix} 7 & 3 & 9 \\ 4 & 6 & 11 \\ 4 & 2 & 5 \\ 5 & 5 & 7 \end{bmatrix}_{4 \times 3}.$$

Vamos obter o vetor de médias amostrais usando a fórmula vista:

$$\begin{aligned} \bar{\mathbf{X}} &= \frac{1}{4} \begin{bmatrix} 7 & 4 & 4 & 5 \\ 3 & 6 & 2 & 5 \\ 9 & 11 & 5 & 7 \end{bmatrix}_{3 \times 4} \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix}_{4 \times 1} = \\ &= \frac{1}{4} \begin{bmatrix} 7 + 4 + 4 + 5 \\ 3 + 6 + 2 + 5 \\ 9 + 11 + 5 + 7 \end{bmatrix}_{3 \times 1} = \begin{bmatrix} 5 \\ 4 \\ 8 \end{bmatrix}_{3 \times 1} \end{aligned}$$

Traço

- Para uma matriz quadrada \mathbf{A} de dimensão $n \times n$, o traço é a soma dos elementos da diagonal principal

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nn} \end{bmatrix}$$
$$tr(\mathbf{A}) = \sum_{i=1}^n a_{ii} = a_{11} + a_{22} + \cdots + a_{nn}.$$

Transposta

- Seja a matriz \mathbf{A} de dimensão $n \times m$, representamos sua transposta por \mathbf{A}^T ou \mathbf{A}' e ela tem dimensão $m \times n$
- O elemento a_{ij} em \mathbf{A} será o elemento a_{ji} em \mathbf{A}^T
- Propriedades:
 - Para \mathbf{A} quadrada $n \times n$, $tr(\mathbf{A}^T) = tr(\mathbf{A})$
 - Para \mathbf{A} simétrica, $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
 - Para \mathbf{A} diagonal, $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
 - $\mathbf{A} + \mathbf{A}^T$ e $\mathbf{A}^T - \mathbf{A}$ são simétricas:

Transposta

- Seja a matriz \mathbf{A} de dimensão $n \times m$, representamos sua transposta por \mathbf{A}^T ou \mathbf{A}' e ela tem dimensão $m \times n$
- O elemento a_{ij} em \mathbf{A} será o elemento a_{ji} em \mathbf{A}^T
- Propriedades:
 - Para \mathbf{A} quadrada $n \times n$, $tr(\mathbf{A}^T) = tr(\mathbf{A})$
 - Para \mathbf{A} simétrica, $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
 - Para \mathbf{A} diagonal, $\mathbf{A}^T = \mathbf{A}$
 - $\mathbf{A} + \mathbf{A}^T$ e $\mathbf{A}^T - \mathbf{A}$ são simétricas:

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 2 & 5 & 8 \\ 3 & 6 & 9 \\ 4 & 7 & 10 \end{bmatrix} \cdot \mathbf{A} + \mathbf{A}^T = \begin{bmatrix} 4 & 8 & 12 \\ 8 & 12 & 16 \\ 12 & 16 & 20 \end{bmatrix} = \mathbf{A}^T + \mathbf{A}.$$

Determinante

- Para uma matriz quadrada \mathbf{A} $n \times n$ há dois métodos muito utilizados para obter o determinante de \mathbf{A} :
1 - método direto: é o produto da diagonal principal menos o produto dos outros elementos.
Ex.: matriz 2×2

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 3 & -1 \end{bmatrix}.$$

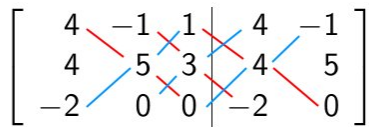
$$\begin{aligned} |\mathbf{A}| &= 2 \cdot (-1) - (3 \cdot 1) \\ &= -2 - 3 \end{aligned}$$

$$|\mathbf{A}| = -5$$

Determinante

Ex.: matriz 3×3

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 \\ 4 & 5 & 3 \\ -2 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$


$$\begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 & | & 4 & -1 \\ 4 & 5 & 3 & | & 4 & 5 \\ -2 & 0 & 0 & | & -2 & 0 \end{bmatrix}$$

$$|\mathbf{A}| = 4 \cdot 5 \cdot 0 + (-1) \cdot 3 \cdot (-2) + 1 \cdot 4 \cdot 0 - [1 \cdot 5 \cdot (-2) + 4 \cdot 3 \cdot 0 + (-1) \cdot 4 \cdot 0]$$

$$|\mathbf{A}| = 0 + 6 + 0 - (-10 + 0 - 0)$$

$$|\mathbf{A}| = 16.$$

Determinante

2 - fórmula (pode ser utilizada para matrizes quadradas de quaisquer dimensões)

$$|\mathbf{A}| = \sum_{j=1}^n (-1)^{i+j} a_{ij} |\mathbf{A}_{ij}|,$$

em que \mathbf{A}_{ij} é denominado menor e é a matriz quadrada $(n-1) \times (n-1)$ obtida com a eliminação da i -ésima linha e j -ésima coluna de \mathbf{A}

Determinante

Ex.: matriz 3×3 (usando a fórmula):

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} 4 & -1 & 1 \\ 4 & 5 & 3 \\ -2 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

Temos que fixar uma linha ou coluna. Vamos escolher a linha 1 ($i = 1$). Assim, variamos o valor da coluna ($j = 1, 2, 3$):

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} \textcircled{4} & -1 & 1 \\ 4 & 5 & 3 \\ -2 & 0 & 0 \end{bmatrix}.$$

$i=1, j=1$ $i=1, j=2$ $i=1, j=3$

Determinante

Ex.: Continuação

$$\begin{aligned} |\mathbf{A}| &= (-1)^{1+1} a_{11} |\mathbf{A}_{11}| + (-1)^{1+2} a_{12} |\mathbf{A}_{12}| + (-1)^{1+3} a_{13} |\mathbf{A}_{13}| \\ &= 1 \cdot 4 \cdot \begin{vmatrix} 5 & 3 \\ 0 & 0 \end{vmatrix} + (-1) \cdot (-1) \cdot \begin{vmatrix} 4 & 3 \\ -2 & 0 \end{vmatrix} + 1 \cdot 1 \cdot \begin{vmatrix} 4 & 5 \\ -2 & 0 \end{vmatrix} \\ &= 4 \cdot 0 + 1 \cdot 6 + 1 \cdot 10 = 16. \end{aligned}$$

Propriedades do determinante

- ① $|\mathbf{A}| = |\mathbf{A}^T|$
- ② $|\mathbf{AB}| = |\mathbf{A}||\mathbf{B}|$
- ③ $|c\mathbf{A}| = c^n|\mathbf{A}|$
- ④ matriz ortogonal: $|\mathbf{A}| = \pm 1$
- ⑤ se duas linhas (ou colunas) de \mathbf{A} são iguais, $|\mathbf{A}| = 0$

Propriedades do determinante - exemplos

$$2. \quad \mathbf{A} = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 4 \end{bmatrix}, \mathbf{B} = \begin{bmatrix} 4 & 2 \\ 3 & 5 \end{bmatrix}, \mathbf{AB} = \begin{bmatrix} 15 & 11 \\ 20 & 24 \end{bmatrix},$$
$$|\mathbf{AB}| = 14 \cdot 24 - 20 \cdot 11 = 140.$$

$$|\mathbf{A}| = 10, |\mathbf{B}| = 14, |\mathbf{AB}| = |\mathbf{A}||\mathbf{B}| = 10 \cdot 14 = 140.$$

$$3. \quad \mathbf{D} = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 2 & 4 \end{bmatrix}, \mathbf{E} = 3\mathbf{D} = \begin{bmatrix} 9 & 3 \\ 6 & 12 \end{bmatrix}, |\mathbf{E}| = 9 \cdot 12 - 3 \cdot 6 = 90.$$

$$|\mathbf{D}| = 12 - 2 = 10, |\mathbf{E}| = |3\mathbf{D}| = 3^2 |\mathbf{D}| = 9 \cdot 10 = 90.$$